



É OU NÃO É?

ANTONIO CARLOS F. DA ROCHA

Não que eu seja contra o "espírito" de Natal, não. Só, que o Velhinho Bom, ou melhor, apelidado, Bom Velhinho, já está cansado do saco que lhe vêm dando através de anos e anos, que dias após, dirão que será "Bom". E lá vai ele. Saco nas costas, com seu cajado (tão curvado quanto ele) nas mãos e um cansaço enorme, da responsabilidade que lhe cabe (filém de transcendental saco).

Figura humilde e respeitada, mas, já corrompida pela máquina. Sofisticouse. Desce de helicóptero, abandonando as obstetras tenas, que migram para o sudeste, constituindo excedente populacional.

Na maioria das cidades, o velhinho não mais desce pelas chaminés (impossibilitado pelas idéias dos grandes arquitetos de aproveitar espaço e fazer-nos crescer verticalmente, como uma população foguete) como costumava acontecer nos Kontos de Phadras.

Restou-lhe a alternativa única de entrar pela janela. Risco no qual incorreria ser confundido com um ladrão obeso, de enormes barbas e que usa um capuchinho para disfarçar sua verdadeira identidade.

Não, não, isso não feria! E todas as noites de Natal é o mesmo suplício: como todos sabem e nós sabemos, que Papai Noel desce pela chaminé e assim o furá (como, isso é problema dele), aguardamos.

Depois de incessante busca pela chaminé roubada, tenta-se a janela, sabendo de todos os riscos.

Não obstante confundido com ladrão, jogam os cães em cima de figura mais pitoresca deste folclore.

Suas tentativas serão várias. Não desistirá por alguns pequeninos problemas, afinal, é Natal, e o "espírito" de Natal é isso que vemos nas ruas.

— Ai meu pé!

— Sai daí sua enxada, eu peguei primeiro!
— Longa isso, menino!
— Cruze, como está caro!
E a felicidade estampada no rosto de cada um que participa da file do feijão.

Mas Papai Noel entra, procura sapatinhos:
— Este... 44 bico largo, humm... E assim são contados os sapatos, enfiados no saco, um por um.

Rolôgios, jóias, cofrinhos etc...
E Papai faz uma limpeza que dá gosto, naquela bagunça toda. Assim, o "espírito" de Natal se torna mais completo.

Haverá a aparição de Bom Velhinho num Estádio de Futebol (nunca o seube jogador). Desce calmamente, apoiado em seu cajado (resquício de fantasias cloveshornalhescas). Acena para as crianças (como estava combido).

— Mãe, é o Seu Nenem!
— Que é isso menino!
— É sim, quer ver. Seu Nenem, Seu Nenem (grita o infame).

Viu, filho, não é não.
— É sim. Não quer responder só porque tá fantasiado!

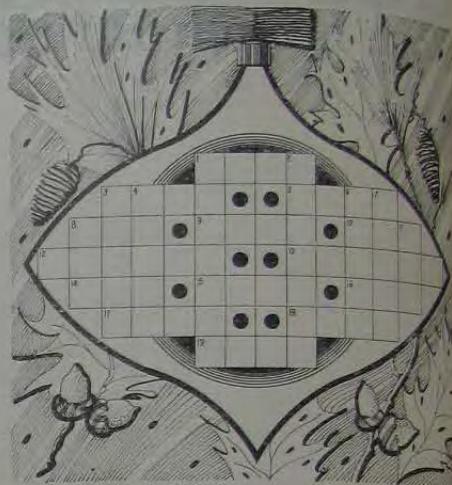
O outro menino que está do seu lado não gosta muito da afirmação.

— Seu Nenem coisa nenhuma, é meu pai!
Ih, seu pai. E' o Seu Nenem, tenho certeza!

E, pra cá e não é, pra lá, a comemoração fica ainda mais pitoresca. Um bolo mofoado voa no rosto maquiado de Papai Noel, que entre sorrisos amarelos e lambiças no bô, tenta sair de lá.

Mos por surpresa geral, cai a barba do Bom Velhinho, que nem Pai, nem Seu Nenem revela o rosto hexágono. E... era uma vez... Papai Noel não dorme de cueca.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

- 1 — Relativo a ouro; 3 — Pedestal; 5 — Ferramenta; 8 — Nota musical (pl.); 9 — De

- difícil obtenção; 10 — Caprimo; 12 — A parte do meio; 13 — Reduzir a, mullas; 14 — Achar graxa; 15 — Saco; 16 — Comida baseada na base de milho torrado; 17 — Imploro; 18 — A parte que permanece, líquida após a coagulação de um fluido orgânico; 19 — Pugna.

VERTICAIS

- 1 — Tipo de "spray"; 2 — Aquela que tem cheiro agradável; 3 — Extirpar; 4 — Treia; 5 — Osso da face; 7 — O que tem asas; 8 — Recitar; 11 — Corpo formado no ovário.

(A solução está na página 9 do primeiro caderno)

Natal é de Jesus

LICINIO COSTA

Aquele homem meigo, de olhos sorrindo, cruzava a Judéia, por montes e aldeias. Seus longos cabelos os ombros cobrindo, atraíam as gentes para as suas idéias. Das firmes neves do Hermon Ele descia, sereno, altivo e sereno, até ao Jordão, onde, na suave frescura da tarde macia, quedava-se em profunda meditação.

E os essênios diziam que um novo Rabi em terras judaicas milhares fazia... Era maior que Isai, melhor que Davi, e o povo acreditava no que Ele dizia. E a fama do Homem em breve alastrou-se, correndo ligeira, por montes e vales, e a luz de Seus olhos ao povo mostrou-se qual bálsamo, na cura de todos os males.

Mas eis, entretanto, que alguns fariseus, culpando o Profeta de ser feiticeiro, e negando ser Ele o filho de Deus, conspiraram contra esse Santo Romeiro, temendo Herodes o seu trono perder. E a fama do Homem em nome da Lei, ordeava à Centúria que prender aquele que o povo já chama de Rei. Indicado por Judas, em cruel tração, é levado ao Calvário o meigo Jesus e, colocado entre o mau e o bom ladrão, morre. Ele, por nós, pregado na cruz!

Chega o Natal... nos ruas e nos lares... logo todas as mágoas desaparecem no meio das luzinhas e dos jantares... E durante esta Festa muitos se esquecem, entre um beijo, um abraço ou um presente, de toda a coração também brindar a ELE, que por certo não está ausente, porque na cruz morreu para nos salvar!

BOAS FESTAS

BEJAMIN COSTALAT

Os dias de egoísmo que correm não dão tempo às criaturas de se quererem bem. E tudo que é sentimento morre, aos poucos.

Desaparecem as mais encantadoras tradições. E' assim que os votos de boas festas estão entrando para o catálogo de muscus das velharias. Não se é mais feliz por isso!...

Ainda, agora, eu acabo de ler uma dedicatória de Henri Becque a um amigo em que o grande dramaturgo francês dizia: "Este eterno coração de que se ri, mas que é ainda o que há de maior e de mais verdadeiro neste mundo". E Becque, coitado, tinha razão de olhar a vida e o próximo, e de já ter seu pobre coração penetrado. Mas ainda confessava a existência dele acima de tudo!

Tenhamos coração. Não é feio, meus senhores! Não é feio, meninas que o cinema tenha estragado!

Pode não estar muito na moda a gente ter sentimento. Mas é o que se leva deste mundo. E o que de melhor tem o homem sobre o resto da criação.

Não mercamos nunca os velhos hábitos generosos do passado.

— BOAS FESTAS!...

CARTORIO DO 1º OFICIO

Maria Luiza Melo e Silva



Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa cristã, cumprimenta seus amigos desejando-lhes um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

RUA GETULIO VARGAS, 22

TEL. 2172

Nova Iguaçu Turismo & Viação Ltda.

A NITURVIA DESEJA

UM FELIZ NATAL E UMA

CIRCULAÇÃO EM PAZ

NO PRÓXIMO ANO NOVO



NÃO TENHA PROBLEMA EM ESTACIONAR. APANHE UM CIRCULAR

CASA ADRIANINO

Fogos de Artifício — Caça e Pesca — Instrumentos Musicais e Loteria Esportiva

Ao encerrar-se mais um ano de trabalho e no ensejo de mais um Natal, queremos expressar os nossos agradecimentos aos prezados amigos, pela preferência dispensada no decorrer de 1976, e desejar a todos Boas Festas e próspero Ano Novo.



RUA GETULIO VARGAS, n.º 8
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO



Jesus Cristo, o filho de Deus

(Pesquisa)



Para cerca de 800 milhões de cristãos espalhados pelo mundo inteiro foi Jesus Cristo o Salvador, o Filho de Deus feito homem com a missão de sofrer e morrer com os homens e resgatar com seu sacrifício os pecados da humanidade. Humanizou sua divindade, espiritualizando assim a humanidade. Para os historiadores em geral, mesmo os que lhe recusam e recusam a divindade, foi um dos mais extraordinários vultos de todos os tempos. Até hoje, dois mil anos depois de Cristo, uma leitura de novos Evangelhos torna viva de novo sua figura na feitura de terrível autoridade e prende o leitor, a figura do irado profeta que expulsou os vendilhões do Templo e do manso pregador do Sermão da Montanha. As ideias de Jesus Cristo, que o Império Romano do seu tempo mal escutou e que nenhum historiador de Roma anotou, vivem e atuam ainda no mundo.

O nome de Jesus Cristo vem do hebreu Jesus, Deus é o seu auxílio, e do grego Khristos, tradução cada ao termo hebreu Meshiah, Messias, Ungido. O nascimento de Jesus Cristo ocorreu provavelmente no ano de Roma 753, 4 antes de nosa era. Sua existência histórica é admitida pela totalidade dos críticos sérios. A moldura geográfica, o contexto político-social e religioso de sua vida são perfeitamente definidos e resistem à comprovação com documentos cuneos e informes arqueológicos. Os historiadores romanos Tácito e Suetônio, bem como o historiador judeu Flávio José silenciam sobre sua pessoa, mas as descrições de homens, costumes e lugares comprovam as informações do Novo Testamento.

HISTORICIDADE

Assim, a única fonte para estabelecer-se uma vida de Cristo é o Novo Testamento, sobretudo os quatro Evangelhos, os Atos dos Apóstolos e as Cartas de Paulo. Os autores desses escritos foram discípulos contemporâneos de Jesus Cristo. Há controvérsia sobre o valor histórico do Novo Testamento, formado de escritos religiosos. A controvérsia surgiu no Séc. XVII e se intensificou no Séc. XIX, com o racionalismo alemão de Eberhard e Reuss. Seguiram-se Herder, Eichorn e Paulus que, negando o sobrenatural, procuraram limitar-se aos elementos puramente naturais da criação. Tentando superar essa interpretação, que mutila os documentos não levando em conta a maior parte do seu conteúdo, Strauss apresentou a teoria mitológica, discriminando e separando nos Evangelhos o Jesus místico do Jesus histórico. Mas como Ceiso e Flávio José, adversá-

rios do Cristianismo nos primeiros séculos, os racionalistas jamais negaram o fato da existência de Cristo. As recentes discussões, entre Bullmann e Karl Jaspers, sobre a realidade do mito, dão à discussão maior profundidade e complexidade. Para estabelecer a historicidade de Virgílio, Cícero, César, dispomos de manuscritos cuja data original diste séculos da época em que viveram esses personagens. Em relação a Jesus, os manuscritos são quase contemporâneos. Existem pequenas discordâncias entre os autores evangélicos. Tais discordâncias e a rejeição pela comunidade primitiva de muitos evangelhos detalhistas e apócrifos corroboram a fidelidade dos discípulos ao fato histórico. Jesus existiu, e como é natural, foi visto de mais de um ângulo por mais de um discípulo.

A VIDA

Jesus nasceu em Belém de Judá. Seus pais foram José, descendente da família real de David, e Maria, também de estirpe real. Mateus e Lucas não sua genealogia. O primeiro incluiu a presença de duas ligações ilegítimas na linhagem de Cristo: Judá, filho de Jacó com Tamar (Gn. xxxviii); David com a mulher de seu General Urias (II Sm. xi). José e Maria moravam em Nazaré e haviam ido a Belém para o censo decretado pelo imperador romano Augusto. Não encontrando hospedaria na cidade, refugiaram-se em uma gruta-estábulo, onde nasceu Jesus. Pastores da região e príncipes do Oriente reconheceram na criança o Messias esperado. O casal fugiu para o Egito. Herodes, informado da impressão causada pelo nascimento de Jesus, ordenou a matança das crianças de Belém e arredores (Mt. ii.16). Depois da morte de Herodes, José e Maria regressaram do Egito e passaram a morar em Nazaré, onde aquele era carpinteiro. Ali viveu Jesus. No período de vida oculta — do nascimento à vida pública — apenas sabemos que Jesus esteve em Jerusalém para ser circuncidado e sua mãe purificada (Lc. ii. 41). Aos 12 anos de idade, em uma dessas visitas a Jerusalém, Jesus deslumbrou os doutores do Templo pela sua interpretação das Escrituras. No ano 15 do reinado de Tibério, Jesus reaparece para ser batizado por João Batista. Após um período de ascese no deserto, vem-lhe explicando as Escrituras na sinagoga de seu cidade natal, no Galiléia (Lc. iv.14), e iniciando sua pregação e afirmação de poderes extraordinários que atraíram multidões. Dall passou à Judéia, à Samaria, a Jerus-

estilo, oratório, simples e incisivo, pela suave força de sua doutrina quanto às relações com Deus (Mt. vi. 9) e os semelhantes, pela fraternidade universal, pelas reações contra o sectarismo e o ritualismo dos fariseus e sacerdotes (Mt. x.iii, 13), e, finalmente, pela exaltação dos humildes, dos mansos e dos pobres (Mt. v), pelo caráter universal da religião que pregava. Mas, ou menos aos 33 anos foi acusado de subverter a lei religiosa, e a ordem política da Judéia. Traído por Judas Iscariotes, seu discípulo, foi preso no Jardim das Oliveiras após haver celebrado a Ceia Pascal com os discípulos. Entregue no Sinédrio, passou uma noite de humilhações, flagelos e pancadas, sendo a seguir levado ao governador romano Pôncio Pilatos, que o remeteu ao Rei Herodes. Este o devolveu de novo a Pilatos que, julgando-o inocente e inócua ao Império romano, pensou apaziguar o povo irado com um simples castigo de goites. Mas o povo, acudido pelos sacerdotes, gritou que o crucificassem e preferiu a liberdade do ladrão Barrabás à libertação de Jesus. Cristo foi crucificado entre dois ladrões no Monte Gólgota, também denominado Calvário. As passagens do Novo Testamento que se referem à paixão e morte de Cristo são geralmente lidas em paralelo com o capítulo 53 de Isaías.

Mesmo considerando a história até este ponto, Jesus não pode ser confundido com as profetas que surgiram em Israel como fenômenos crônicos. Basta que se compare o conteúdo de sua mensagem, acima do que havia de mais respositado em Israel, a Lei de Moisés e os Profetas (Lc. xxiv.44). Contrariando todas as tendências de seu povo e do mimetismo religioso, ele se identificou com Deus (Lc. xxii.89). A diferença entre Cristo e os fundadores de religiões, Buda, Maomé, e todos os demais, é que ele é si, simultaneamente revelador e a revelação de Deus. A fé se coloca em termos pessoais entre cada indivíduo e ele, aceitando-o ou recusando-o (Jo. iii, 18, 36; xii, 48).

Os Evangelhos e as Epístolas não encerram a vida de Jesus com a crucificação. Três dias após seu sepultamento, seus discípulos, mulheres e homens amedrontados declararam tê-lo visto, de início aqui e ali, depois, durante 40 dias de maneira contínua, até sua ascensão aos céus. É este o ponto central do Cristianismo, sem o qual se torna inútil a vida, como declarou Paulo em sua primeira carta aos Coríntios (I Co. xv.14). Todos os historiadores concordam que os primeiros cristãos herdaram na sobrevivência gloriosa de Jesus. Di-

vergem quanto à origem dessa crença. Para Reimarus (1777) foi má fé dos discípulos que roubaram o cadáver. Para Salomão Reinach foi a contaminação de fatores não-cristãos, como a ressurreição dos deuses, e o culto dos heróis. Teríamos então uma exacerbação do messianismo judeu. Os apóstolos precisavam resuscitar o Jesus de fé. Os cristãos, católicos, ortodoxos e evangélicos, colocam na origem dessa crença uma intervenção objetiva e não apenas subjetiva.

O dogma católico diz que a ressurreição de Cristo não deve ser considerada como simples mistério de fé nem como a reanimação de um cadáver, mas como mistério e fato histórico.

Há uma grande diferença, desta vez para o inverso, entre os evangelhos apócrifos e os evangelhos a respeito da ressurreição. Os apócrifos não pormenorizam o modo de ressurreição; os sinóticos e o Evangelho de João apresentam a crença como baseada em fatos negativos, como sepultura e túmulo vazio, e passivo com as apócrifas, que são distintas de visões. Não são apresentados argumentos, mas as testemunhas (At. ii.32; iii.15), que são apenas os seus seguidores. É, de novo, um problema de aceitação pessoal, um problema de fé.

A história de Jesus Cristo, e todas as suas consequências, prolongam a questão persistente nos Evangelhos: "Que pensam que sou?" (Mc. viii.27). E ele dá a resposta na perspectiva do problema psicológico e humano da selvagem: aceitá-lo ou negá-lo é optar definitivamente (Mt. x. 3; Jo. xiv, 8.9). Respondendo à pergunta de quem era Jesus, os

evangelhos apresentam expressões que outros lhe aplicaram e que aceitou: Messias, Eleito, Filho de David; expressões com que ele mesmo se designou: Filho de Deus e Filho do homem; e expressões dele e de outros a seu próprio respeito. Todos estes termos devem ser entendidos de acordo com o sentido histórico. Messias não é um termo técnico do Antigo Testamento, aplicando-se ao povo todo como nação unida, reino sacerdotal. Mas, na época de Jesus, em que o povo vivia sob o jugo romano, o termo tinha a conotação que hoje lhe damos de Libertador. O mesmo se pode afirmar dos termos "Eleito", "O Eleito" (Lc. ix.35; xxiii.35) e "Filho de David". Jesus teve profunda concepção da paternidade divina, entendida a Deus como Pai (17 vezes no Sermão da Montanha, 107 vezes no Evangelho de João. Daí o termo "Filho de Deus" revestir-se de particular importância, sobretudo porque ele distingue sua filiação da dos discípulos (Mt. xi, 27; Mt. vi, 9). O termo "Filho do homem" refere-se a uma passagem de contexto messiânico (Dn. vii.13). A expressão aparece 14 vezes em Mc.; 9 vezes em Mt.; 8 vezes em Lc. e 12 vezes em Jo., e mais freqüentemente em sentido escatológico, ou seja, com referência ao fim do mundo. Parece ter sido o termo preferido por Jesus pelo seu sentido misterioso.

Outras expressões aplicadas a Jesus nos At. viii.10, na 1.ª Carta aos Coríntios i. 24, 30, como "poder e sabedoria de Deus" e de inspiração sapiencial como se vê nos Pv. iii, 22-31, "Último Adão" (Rm. v, 12-21) é uma antítese que dá sentido ao episódio da tentação de Jesus no deserto, como Adão fora tentado no Paraíso. "Primogênito" (Rm. viii, 29; Ap. i, 4), indica ser Jesus a síntese do universo criado (Cl. i, 15, 16). "Ressurreição e Vida" (Jo. xi, 25), "Caminho, Verdade e Vida" (Jo. xiv, 6), em correlação com a via de acesso ao Pai (Ef. ii, 18; Hb. x, 19). A expressão lembra os ditos de Filo sobre o caminho real da sabedoria. Mas aqui o caminho não é uma doutrina, é uma pessoa. "Porta" é uma expressão antiga como o Gênesis (Gn. xxviii, 17) e aparece em parábolas e ditos de Jesus (Lc. xxi. 24). "Pão da vida" é termo tão antigo quanto o próprio folclore babilônico e aparece na literatura judaica com o nome de "maná" (Ex. xvi, 1-36). Tem o significado de assimilação da sabedoria como se pode ver comparando Is. xxv, 6 e o capítulo 6 de João sobre a multiplicação dos pães. "Irradiação da Glória Divina" (Hb. i, 3) seria uma expressão de origem alexandrina que se encontra em Filo aplicada à sabedoria. À luz do Antigo Testamento o termo assume conotação de transcendência divina como no Ex. xxiv, 16 "Luz do mundo" (Jo. viii, 12), e uma ideia de origem grega, lembrando a gnose com o seu combate entre luz e trevas, tema da 1.ª Carta de João ii, 8, mas também presente no Antigo Testamento (Is. xlii, 6). "Imagem de Deus", "Cabeça do Corpo" místico. Cristo é a cabeça da comunidade dos fiéis (Cl. i, 18).

O calendário litúrgico acompanha os principais acontecimentos da vida de Cristo que o fiel procura reviver: Natal ou Advento (novembro e dezembro), Quaresma, Semana da Paixão, Páscoa, Ascensão. O domingo é dedicado à Ressurreição, no passo que na quinta-feira se comemora a Paixão.

BAZAR AMERICANO

ABÍLIO AUGUSTO PULSO

FERRAGENS — ALUMINIOS — LOUÇAS — TINTAS — CRISTAIS
BRINQUEDOS E ARTIGOS PARA PRESENTES

Ap agradecermos a preferência com que fomos distinguidos durante o ano que se finda, formulamos aos nossos distintos consumidores e fornecedores os mais fraternos votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

Rua Marechal Floriano, 2046 — Fone: 3068
— Nova Iguaçu —



Oração do Menino Deus

Giovanni Papini

Nós temos necessidade de Ti, de Ti somente e de nenhum outro. Somente Tu nos nos amas, pedes ter por nós todos que sofremos a piedade que cada qual experimenta por si.

Tu, podes sentir quanto é grande, imensamente grande, a necessidade de Ti neste mundo, nesta hora do mundo.

Nenhum outro, nenhum daqueles que vivem, nenhum daqueles que dormem na lama da glória, pode dar-nos a nós, necessitados, a nós, mergulhados na penúria atroz, no mais terrível das misérias, e da alma, o bem que salva.

Todos têm necessidades de Ti, mesmo aqueles que o ignoram, bem mais aqueles que o ignoram do que aqueles

que o sabem. O faminto acredita procurar pão e tem fome de Ti.

O doente tem a ilusão de desejar a saúde e seu mal é a ausência de Ti.

Quem, neste mundo, procura o belo, procura a Ti, sem a saber, a Ti, que és a beleza integral e perfeita.

Aquele que em seus pensamentos busca a verdade, é a Ti que buscas, única verdade digna de ser conhecida.

E aquele que estende os braços para a paz, estende-os para Ti, que és a paz única em que possam repousar os corações.

Eles Ti chamam sem saber que Ti chamam e seu grito é indelivelmente mais doloroso que o nosso.

BOAS FESTAS

De nossos prezados leitores, anunciantes, amigos e colaboradores, registramos com prazer as mensagens de boas festas e feliz 1977 recebidas pelo CL. Com os nossos sinceros agradecimentos, retribuímos os votos de: Jacinto's Cabeleireiros Ltda. Sebastião F. Moura Filho — Presidente do Esporte Clube Iguaçu.

Heraldo Sales Móveis Eletrodomésticos Ltda. Deputado Federal J. G. de Araújo Jorge e família.

Cia. T. Janér. Padres Henrique Bianco, Antonio e Luiz e Frieda, todos da Catedral de Santo Antonio de Jacutinga.

Diretores e funcionários da Pereira de Souza & Cia. Ltda.

A Popular — Ferramentas, Ferragens e Louças Ltda. Pedreira Vigné S.A.

Helenice Augusto Pinto e família. Martha Mury Meschado de Azeredo.

Contabilidade Nelson Burrier Ltda. Edla Simões Campos — Presidente da União Brasileira

de Trovadores (seção Nova Iguaçu).

Marcílio Quaresma. Alpha de Vasconcelos Pimenta.

Deputado Estadual Júlio Louzada. Obertal Santos.

Luiz de Oliveira Cavalcanti e família. Deputado Federal José Haddad e família.

Senador Vasconcelos Torres e família. Paulo Roberto Castro de Carvalho.

José Cardoso Távora, Francisco de Assis Martins Amaral, Fernando Antonio Martins Duarte, Odinaeyr Vaz Mouta, Marília Teresa Silva, Fátima Cristina Marques e Cristine Maria Rodrigues Anjos.

Transportadora Tinguá S.A. Ivan Matos.

Deputado Estadual Frederico Trotta e família. Pedreira Santo Antonio Ltda.

Antonio Poças. Banco Mercantil do Brasil S.A.

D. Adriano Hypolito, OFM. Celso Martins e família. Afonso F. Costa, Agência Falcão.

A ROSA DE IGUAÇU

Coroas — Bouquês de Noivas — Cestas — Ornatações de Igrejas, etc.



ARISTIDES DA COSTA BRAGA

Quando os sinos tocarem a magia da noite de Natal, próximo também estará a alvorada dos passaros que, em nosso nome agradecerem e retribuem os votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo.

AV. AMARAL PEIXOTO, 512 — TEL. 3384 NOVA IGUAÇU - RJ

Oticas Jóia Ltda.

Aos distintos amigos e clientes, desejamos que irradiações de otimismo tomem de alegrias vossos lares, fazendo deles a moradia da felicidade.



RUA QUINTINO BOCAIUA, 43 - N. IGUAÇU - RJ.

CASA DE BEBIDAS NOVA IGUAÇU LTDA.

O MAIOR EMPREENDIMENTO DE BEBIDAS NACIONAIS DO ESTADO DO RIO

O DISTRIBUIDOR DE TODAS AS BEBIDAS AFAMADAS DO PAIS.



Associando-se às comemorações da data magna da cristandade — o nascimento do Menino Jesus — desejamos aos distintos fregueses e amigos os melhores votos de Feliz Natal e um Ano Novo Próspero e Venturoso.

TRAV. MAURO ARRUDA, 18 — NOVA IGUAÇU — RJ.

Cartório do 9º Ofício

Nilza Donni Paixão

Associando-se a todos, na alegria das comemorações da maior festa cristã, cumprimenta seus amigos, desejando-lhes um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



END.: RUA GETÚLIO VARGAS, 37 — TEL. 2163 e 2164

DENTAL NOVA IGUAÇU LTDA.

A Dental Nova Iguaçu associando-se às comemorações da data máxima da Cristandade, — cumprimenta a toda a Classe Odontológica de Nova Iguaçu — desejamos aos distintos clientes e amigos, os melhores votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo



R. DE VASCONCELOS PAIXÃO

RUA OTAVIO TARQUINO, 238 — LOJA 16 NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

ESTECO — Escritório Técnico, Contábil e Jurídico Iguaçu Ltda.

A todos, com os quais tivemos o prazer de conviver no ano de 1976, as nossas congratulações, na expressão franca e amiga de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



End.: Rua Getúlio Vargas, nº 20 Rua Paulo Frontin, nº 19 NOVA IGUAÇU - RJ.

Magda Márcia Sport

TUDO PARA O ESPORTE FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO VERIFIQUE NOSSOS PREÇOS

CAMISAS — CHUTEIRAS — MEIAS TROFEUS — MEDALHAS



Auguramos aos nossos clientes que nos distinguiram com sua atenção no decorrer de 1977, os melhores votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

End.: Travessa Rosinda Martins, 13 a 25 — Tel.: 3192 NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

A LUMINOSA

CALÇADOS

AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 2.008 TEL. 2664 - NOVA IGUAÇU RJ.

Associando-se às comemorações da data magna da cristandade — o nascimento do Menino Jesus — desejamos aos distintos fregueses e amigos os melhores votos de Feliz Natal e um Ano Novo próspero e venturoso.

INSTITUTO IGUAÇUANO DE ENSINO

(Uma casa de educação — fundada em 1944)

Jardim de Infância — Pré-primário — Ensino de 1º e 2º Graus — Pré-vestibular — Departamento de Artes — Banda de Música — Departamento de esportes.

Deseja a seus alunos, pais, professores e funcionários um Natal muito feliz e um Ano Novo cheio de paz e prosperidade. Rua Bernardino Mello, n. 1771 — Nova Iguaçu — Estado do Rio



CRÔNICA DE NATAL

PROF. CELSO MARTINS

Outra vez é Natal. Outra vez, catibros, l'vora e l'vora nos olhos de Boa Fiel. Ou seja, os catibros esperam a chegada do Papai Noel. Ou seja, há uma preparação para a chegada do Papai Noel, os catibros, os anjos, os elfos.

Uma vez famílias de espanta para a vida. Outra vez, então, as lojas comerciais se fazem seguras para conter a multidão de fregueses que de um lado correm à última hora suas compras, de outro, seus presentes de Natal.

Outra vez é Natal. Como sempre, os cantos de Paz e Alegria, os acordes de Santa Fiel, os votos de Amém, os votos de compreensão e felicidade.

No entanto, nem tudo são alegrias neste Natal. Nem tudo são sorrisos nos olhos e palavras nos corações. Quezigue o pranto de mães aflitas, veio mesmo as lágrimas de docentes desolados, sinto até a angústia de mendigos desolados e descrentes de tudo e de todos.

Outra vez é Natal. Não obstante, ao lado da furtiva dos que esbanjam a larga seus bens e seus recursos com mil e uma futilidades para alisar a sua vaidade de toda pessoa, trocando gentilezas entre suas amizades sociais, existem muitos que gemem, neste Natal, uma cadeia de aço, uma corcova de joia, um naco de carne, um

para sobre sua favela, um auxílio de atenção para melhorar suas condições, uma ajuda para de estância para recuperar suas forças, ou então um apoio para a consolidação para atingir suas conquistas.

Segundo dados fornecidos pelo Ministério da Assistência e Previdência Social, existem entre 10 a 25 milhões de cristãos sofrendo neste momento de condições materiais, carências físicas, em termos de alimentação, de habitação, vestuário, saúde, saneamento e outras deficiências de caráter sócio-econômico.

Isto que diz que pelo menos 14 de nossa população, tanto nas cidades como pelos campos, é beira do abismo ou no interior, não está satisfeito com a situação atual. 25 de dezembro, portanto, falta a condição mínima de sobrevivência.

tribunais da despesa de milhões.

Outra vez é Natal.

Mas... seria este o Natal de Cristo? Seria assim que deveríamos reverenciar a sua e neste daquele missionário latino que nos ensinou o amor ao próximo? Seria certo que seria que devíamos proclamar de sermos cristãos? Ou só a soma do bem para fazer? Só a soma do bem de nossos tempos, pois religiosos na hora das nossas súbitas em favor de nós mesmos e de nossos parentes e amigos suas próprias — nem tudo a Cristo no primeiro escuro, lavando os olhos no escuro do comodismo, cristianismo sem escrúpulos em palavras, atos e pensamentos — o egoísmo, de orgulho, de arrogância, de desamor? ... Outra vez é Natal. Seria Natal mesmo?

Ou seria apenas satisfação de nosso apetite com a ingestão do presente e da peru, com o uso do vinho e da caçaca? Ou seria a satisfação da nossa vontade com a permuta de presentes e cartões? A satisfação de nossa vontade de fazer ruidos e promover festas pomposas?

Cristo, ó Cristo... Você se culpa, não passados sobre a que a la estrebaria singela, inundada de luz com o seu sublime nascimento... E até hoje — malhadamente — tu ainda não nasceste de fato em nossos corações!

Um espaço tão pequeno, uma mensagem tão grande:

Feliz Natal e próspero Ano Novo

LOJAS AMERICANAS S.A.

Empresa brasileira.

Neste Natal, funcionando até as 22:00 h. Sábados até as 22:00 h.

Vem desejar a todos os seus clientes, por ocasião dos festejos da data magna da Cristandade, um Feliz Natal e um próspero 1977.

BAZAR SÃO JOSÉ

Av. Governador Amador Peixoto, 292 — tel. 2914

FLOR DE MAIO

(A mais antiga desta cidade)

A mais perfeita no gênero de roupas para homens

No momento em que festejamos com júbilo, a maior data cristã, temos a satisfação de nos dirigir a todos os nossos fregueses e amigos para lhes desejar um Natal alegre e um Novo Ano repleto de saúde, paz e prosperidade.

EDILIO CAMPOS LOPES

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 1806/10 — TEL: 3008
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

O NATAL DE MARIA

JOSE LUIZ T. DE SOUZA

Faltavam cinco dias para o Natal! Era preciso modificar as fisionomias. Os rostos cansados pela luta do ano inteiro precisavam adquirir o ar de descanso denunciado pelo sorriso e o brilho novo de olhos quase sempre opacos. O Natal avançava, e em fúria avassaladora as pessoas se acotovelavam nas ruas diante das vitrines iluminadas e tentadoras das grandes lojas. Outras, por infortúnio — ou por estarem acostumadas todos os anos —, se enfileiravam diante dos muitos portões onde nesta época do ano pessoas afortunadas costumam praticar sua boa ação através da filantropia.

Faltavam cinco dias para o Natal! E as pessoas caminhavam. Algumas com aquela pressa habitual dos dias que antecedem o Natal, outras, lentamente, absorvendo ao máximo as propostas de uma noite feliz saídas dos diversos folhetos espalhados estrategicamente por toda a cidade. Era preciso modificar as fisionomias! Era preciso pintar com as cores berrantes e alegres do Natal. Era preciso fantasiar-se de felicidade.

Carregando desejos insatisfeitos, Maria — morena pálida —, um filho no colo e outro no ventre que se avolumava por sob o vestido de frezada barata, arrastava-se também por entre aquela gente em constante frenesi.

Arrastava a sua fome e a dos dois filhos. Um copo d'água que bebera na barraca do "seu" João tinha sido o seu desjejum antes de empreender aquela caminhada. Era preciso acompanhar o ritmo acelerado do povo que ia de encontro ao Natal que avançava furiosamente, mas Maria sentia-se sem forças. Esperava também a caridade daqueles que durante o ano não se preocupam com o infortúnio de pessoas como ela. Era preciso modificar as fisionomias! Afinal de contas o Natal é festa, é alegria. Era preciso sorrir, revivir o brilho dos olhos, mas o que Maria conseguia fazer era acentuar ainda mais o rictus de tristeza que se desenhava em seus lábios, e o opaco de seu olhar. Ela não pensava na felicidade do Natal que se aproximava. Pensava talvez no filho que carregava no ventre, pensava talvez que no próximo ano estaria na mesma situação, pois aquilo tornara-se-lhe um peso anual que não conseguia evitar. Alheia à sua situação a cidade vivia a prévia do Natal. As bocas monstruosas dos edifícios engoliam e vomitavam pessoas em delírio, no delírio de febre de loucura e avareza de que são acometidas nestes dias que antecedem o Natal. Para elas pouco importavam o número de Marias que perambulavam pe-

na cidade. Depois de caminhar por longo tempo, Maria parou diante do portão de um prédio onde outras mulheres se achavam enfileiradas. Era a última. Ninguém notava sua presença. Começou a caminhar acompanhando as demais mulheres que lhe antecederam. Caminhava sem falar e perdida — quem sabe? — em sombrios pensamentos, nos seus antigos e sombrios pensamentos. Não lhe importava que longe dali, no centro da cidade, um falso Natal aproximava furiosamente e que pessoas se abraçavam e se desejavam felicidades tão falsas quanto a felicidade que "romentiam" os que faziam do Natal um baile de máscaras que para muitos seriam retiradas na noite do dia 24. Imersa em seus pensamentos demorou algum tempo para escutar uma voz que a chamava insistentemente: "Miri José! Miri José! Eu chamei Maria José!" — repetia a voz.

Acordando de seu delírio Maria caminhou, agora observando as paredes lacrimadas até o teto do corredor de um posto de saúde público. Um corredor onde se viam diversas portas. Um corredor muito seu conhecido. Caminhou até o final. Parou diante de uma porta, onde em uma tabuleta estava escrito: PRE-NATAL.

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

TERCASA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

No ensejo em que se comemora a data máxima da Cristandade, é com satisfação que nos servimos desta oportunidade para expressar a todos os nossos clientes e amigos a nossa gratidão e os mais ardentes votos por um Natal Feliz e Ano Novo repleto de saúde, paz e prosperidade.

AV. NILO PEÇANHA, 301 — COBERTURA — N. IGUAÇU — RJ

Pedreira Vigné S. A.

As organizações do grupo "Ivan Vigné", desejam aos seus distintos clientes e amigos "Feliz Natal" e um "Ano Novo" pleno de realizações.



PEDREIRA VIGNÉ S.A.

Avenida Abilio Augusto Távora, n. 1.061, tels. 2430 e 2236 - N. Iguaçu — RJ



TRANSPORTADORA VIGNÉ LTDA.

Avenida Abilio Augusto Távora, n. 1.061, tels. 2430 e 2236 - N. Iguaçu — RJ

Representação e Comércio de Bebidas Iguaçu Ltda.

Revendedor dos Produtos ANTARCTICA

Avenida Getúlio Moura, 647, tels. 2704 e 2334 - N. Iguaçu — Estado do Rio

NATAL FELIZ
AVENIDA GO...
SAPA
Rua MARCE...
Ótic...
Cartório
Cartório



NATAL

ALVARO MOREYRA

Havia, e um canto da biblioteca, uma arca de ferro, andava a semelhança das que ficam a vazia de certas terras políeis e onde se guardam relíquias de santos. Dentro dela o homem fechava, desde a adolescência, as páginas do diário da vida que ia vivendo.

Uma, naquela véspera de Natal, o homem quis recordar o passado. Estava velho, perdura a memória.

Foi à arca. Abriu-a. Poucos as mãos cansadas sobre os papéis; alguns, de meses apenas; outros, cor de folha morta, palavras quase desaparecidas, datas longínquas.

Pôs-se a ler e a sorrir, mas a sorrir tristemente, numa doce melancolia, numa ternura que o tomava, por todos os pensamentos, por todas as filiais, pelos desejos, pelos entusiasmos, pelos desencantos... pela dor e pelo prazer que já não sentia...

Ah! a beleza das horas desperdiçadas!... Como é longa a vida!

Cerrou a arca. Sentou-se junto à janela aberta para os cantinhos do jardim. A noite entrava, envolva num ligar de pressépio e num aroma de lírios.

O homem, então, evocou o seu tempo de criança. Era, agora, e tempo que ele mais era...

Natal... Natal... Bem me lembro, Menino Deus da minha infância! Bem me lembro da tua presença, à meia noite, no pequeno quarto onde eu dormia... Chegavas do céu, e trazias tudo o que te pedira...

Creio em ti ainda! E hoje, o que te suplico é um sono sem acordar... Adormece-me para sempre... Tira-me a morte...

Batiam as doze, badaladas da meia-noite.

O homem adormeceu e sonhou. Sonhou que recomeçava a vida.

E teve assim o mais feliz dos seus Natais...

O Natal do sózinho

DE LUIZ HOMERO DE ALMEIDA

Homem sózinho, Homem da Rua, contempla a noite, que ela é tua.

Hoje é Natal, hoje é Natal. Um galo ao longe está cantando.

Bajulador profissional, Papai Noel lá vem chegando.

Papai Noel não é teu pai, nunca te viu, Homem da Rua...

Somente é pai de moço rico, que não conhece a sorte tua... Ele tem mãe e tu não tens, tu não tens pai, mas ele tem. O moço rico não tem pranto, mulher bonita e radora tanto! E tu tens pranto e és sem ninguém!

Homem da Rua, Homem da Rua, contempla a noite, que ela é tua.

Papai Noel não é teu pai, não, não faz mal, Homem da Rua,

Jesus ra teu tão pobrezinho, Jesus te vê à luz da lua

FELIZ NATAL

Com a chegada do NATAL, que nossos corações possam estar repletos de amor, para receber a Paz tão sonhada.

MAGAZINE EDLA, sauda a todos, e augura para o Novo Ano que se aproxima, todas as venturas.

SALVE O NATAL!
SALVE 1977!

MUITO AMOR, MUITA HARMONIA,
AO NASCER DE UM ANO NOVO,
NESTA FESTA QUE IRRADIA
PAZ E ALEGRIA DE UM POVO!

AVENIDA GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO, 460
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

SAPATARIA PASCOAL

Auguramos aos nossos clientes que nos distinguiram com sua atenção no decorrer de 1976, os melhores votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.



RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2023
NOVA IGUAÇU — RIO DE JANEIRO

Ótica Alemã

Com os votos de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de realizações, agradecemos a sua gentil preferência, esperando continuar bem servindo.



Rua Otávio Tarquino, 61 - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL

Cyrene de M. Fortuna - tabelião
Maria Tanny de J. Flugel
tabelião substituto



A todos com os quais tivemos o prazer de conviver no ano de 1976, as nossas congratulações, na expressão franca e amiga de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

AV. MAL. FLORIANO PEIXOTO, 1.962 — TEL.: 2323
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Cartório do 4º Ofício

ALUIZIO PINTO DE BARROS

Tabelião—Substituto
LAIS SÁ DO AMARAL

Agradecemos a preferência que tomamos distinguidos em 1976 e desejamos aos nossos amigos e fregueses um Feliz Natal e próspero Ano Novo.

RUA GENILIO VARGAS, 62 — N. IGUAÇU — EST. DO RIO

ESPORTE CLUBE IGUAÇU



A Diretoria do Esporte Clube Iguaçu deseja aos associados e a toda a família iguaçuana muitas alegrias neste Natal. E um Ano Novo capaz de propiciar a realização das legítimas esperanças de cada um.

SEBASTIÃO MOURA FILHO
— Presidente —

Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu

Quando o País inteiro procura se unir em defesa das grandes metas de integração nacional — época em que o governo e governados com um só propósito dão as mãos e cooperam com o desenvolvimento desta nação — o Presidente da A.C.I.N.I. formula votos de que o espírito natalino congregue mais e mais os brasileiros de todas as ideologias, visando única e exclusivamente a tornar mais grandiosa a nossa Pátria, e que a maravilhosa sinfonia dos sinos de Natal ecoe em todos os lares brasileiros durante os 365 dias de 1977.



ASSIS VIEIRA FERNANDES
— Presidente —

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de

Nova Iguaçu,
Nilópolis e
São João de Meriti



Em nome de seus diretores, deseja um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo a todos os seus associados e demais membros da classe

A DIRETORIA



b Instituto Brasil 1976/1977



Um NATAL cheio de significado cristão, um ANO NOVO que seja um marco de esperança em suas vidas e que a "HUMANIDADE E A JOVIALIDADE DE NOSSO DEUS" reinem em seus lares, são os votos do INSTITUTO BRASIL à família brasileira.

Orjuco Moretti Contabilidade



(1976—1977. dez anos servindo)



Com a aproximação das festas de Natal e fim de ano, queremos agradecer a nossos clientes e amigos, tão necessária colaboração que tivemos em 1976.

Ao ensejo de nos congratularmos pela passagem de Natal, esperamos contar com o mesmo apoio para 1977, desejando que lhe seja o Ano Novo pontado de grandes realizações.

AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 373 — Sala 204
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Fazemos votos que o NATAL seja propício ao espírito de Caridade.

Sejam dadas as mãos em corrente de fraternidade ao ensejo do ANO NOVO.

Votos fraternos

Pedreira Santo Antônio Ltda.



Escritório e vendas: Av. Abílio Augusto Távora, 157 — tels. 2949 — 2480 e 2025